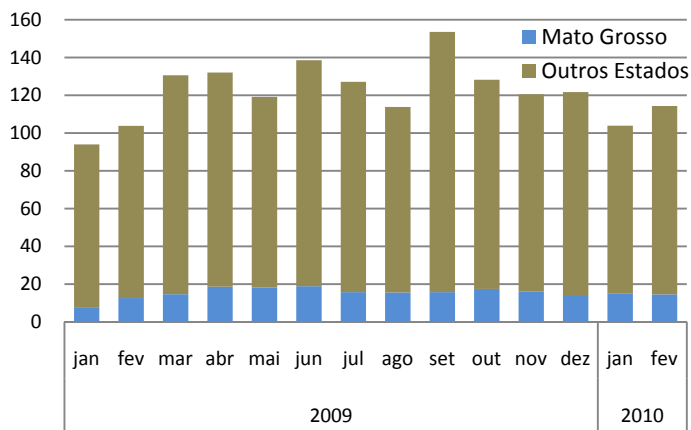


A PECUÁRIA DE MT EM 2020: Na última semana o Imea divulgou as projeções para agronegócio mato-grossense em 2020. Diferente da última década, não é esperado um crescimento da produção com a abertura de novas áreas. No entanto, as expectativas apontam que a área de produção de soja deve avançar 1,7 milhão de hectares sobre as pastagens. Mesmo com essa diminuição, o esperado é que a produção de carne bovina cresça 80%. Para isso, deve haver tanto o crescimento do rebanho quanto do desfrute. Para o rebanho, deve haver um aumento médio anual de 2%, que levaria a um rebanho de 33,9 milhões de cabeças em 2020. Essa projeção é baseada no aumento de suporte das pastagens que, com um melhor uso, passaria de 0,74 UA/ha para de 0,99 UA/ha na média. Já o desfrute tem potencial de crescimento ainda maior, pois deve vir tanto de técnicas mais eficientes de engorda, como confinamento e integração lavoura-pecuária, quanto dos índices de reprodução. Assim, é esperado um aumento de 4% a.a do desfrute, elevando o abate de 4,1 para 8 milhões de cabeças.

Volume das exportações de carne
(mil toneladas de equivalente carcaça)

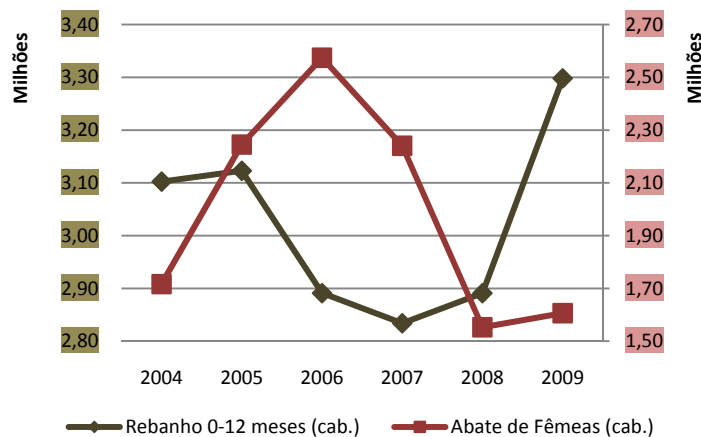


* Média de janeiro
Fonte: SECEX; BACEN; Elaboração: IMEA

Mesmo com um aumento de 10,06% do volume de carne embarcado pelo Brasil no mês de fevereiro, as exportações mato-grossenses registraram queda de 2,07%. Com isso, a participação do estado no total caiu de 16,7% em janeiro para 14,6% em fevereiro. Do total nacional de 114,3 mil toneladas, o estado participou com 14,6 mil toneladas, abaixo da média mensal de 15,5 mil toneladas exportadas em 2009. Contudo, apesar da queda verificada em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2009, Mato Grosso registrou aumento de 16%, enquanto o volume embarcado pelo país cresceu apenas 10,2%. As exportações do estado seguem próximo da média do ano anterior, quando se verificou uma sensível recuperação ao longo do ano, após a forte queda do final de 2008 e início de 2009, consequência da crise mundial.

OFERTA E DEMANDA: O abate de fêmeas iniciou o ano de 2010 em retração, no mês de janeiro foram abatidas 128.778 cabeças, o que significa um decréscimo de 2,14% em relação ao mês de dezembro. Nos últimos anos o abate deste animal tem acumulado quedas, fazendo com que o rebanho de bezerros registrasse crescimento no mesmo período. Este movimento de diminuição do abate de fêmeas e, conseqüentemente, do aumento do rebanho de bezerros, é reflexo do aquecimento do mercado de cria no estado de Mato Grosso ocorrido no mesmo período. Com a relação de troca da arroba do boi gordo com a arroba do bezerro de desmama se mantendo em níveis altos, chegando a 1,52 arroba de boi gordo por arroba do bezerro, a tendência para estes próximos meses é de manutenção deste patamar de abate de fêmeas.

A evolução do rebanho de bezerros de 0 à 12 meses e o abate de fêmeas em Mato Grosso



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

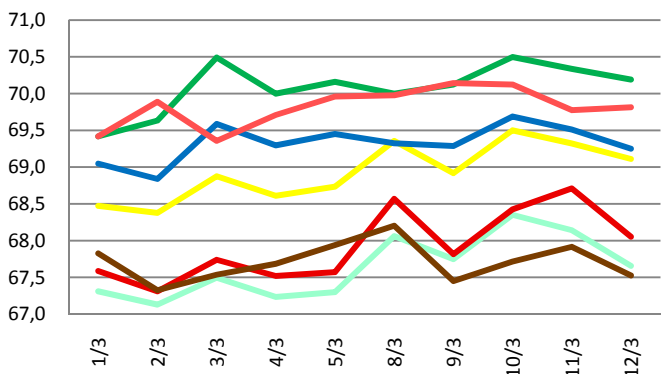
Análise – Bovinocultura

12 de março de 2010

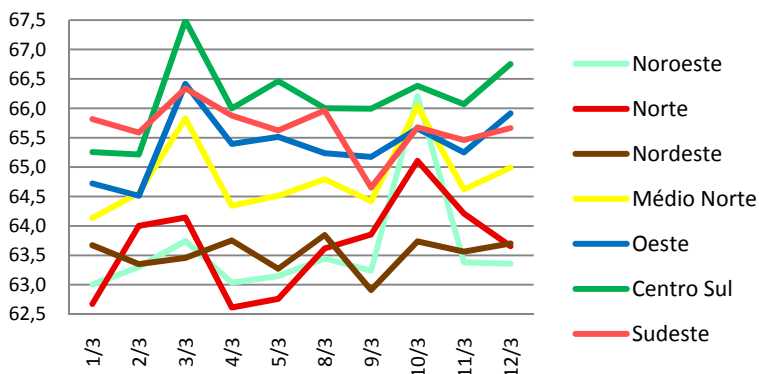
Número: 93

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

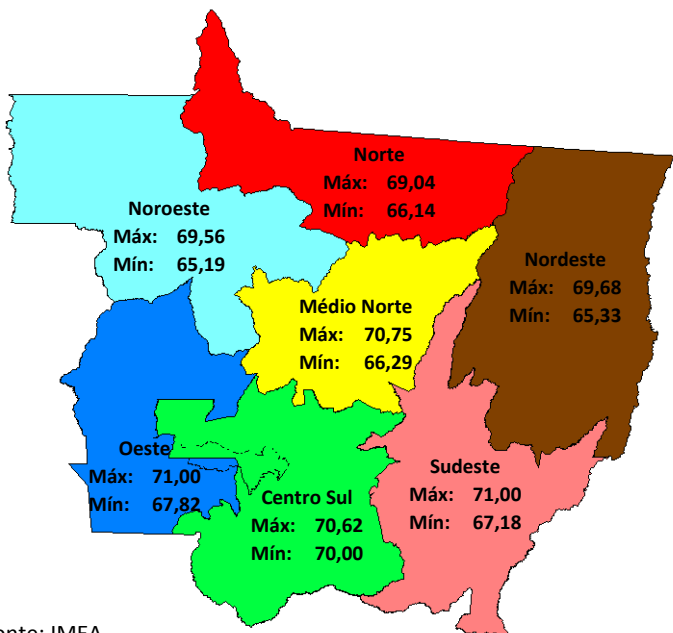


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Na segunda semana de março, o preço médio da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso sofreu uma pequena queda, passando de R\$ 68,73 para R\$ 68,33, ou seja, 0,58% de baixa. Já a vaca gorda teve um recuo menor, passando de R\$ 64,43 para R\$ 64,35, o que significa uma queda de 0,12%.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou a semana com preço médio de R\$ 67,66. Na sexta-feira foram registrados negócios por R\$ 70,00 para o boi a prazo em Brasnorte e R\$ 67,00 à vista em Juana.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 68,05. Foram reportados negócios a R\$ 70,00 a prazo em Peixoto de Azevedo na sexta-feira, em Alta Floresta na quinta-feira e em Marcelândia na segunda-feira. Em Carlinda e Nova Canaã o boi a vista saiu por R\$ 67,00 nos dias 8 e 10.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 67,52. O maior preço da semana foi de R\$ 69,00 para o boi à vista em Água Boa. A última indicação de negócio fechado foi dia 11 em Vila Rica, com o boi à vista por R\$ 64,00.

Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou a semana por a R\$ 69,11. No dia 9 foi registrado um negócio em Sorriso por R\$ 69,00 à vista, e no dia 11 por R\$ 68,00 à vista em Sinop.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista por R\$ 69,25. Os melhores negócios reportados ao Imea foram de R\$ 70,00 à vista no município de Lambari D'Oeste no dia 9 e pelo mesmo preço em Rio Branco no dia seguinte. No último dia da semana foi registrado um negócio por R\$ 68,00 à vista em Pontes e Lacerda.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 70,19, sendo o maior dentre as sete macrorregiões do Imea. Houve reportes de negócios por R\$ 71,00 à vista na praça de Cuiabá na sexta-feira e R\$ 70,00 em Nova Marilândia um dia antes.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 68,05. O Imea recebeu notícias de negócios por R\$ 70,00 à vista em Barra do Garças nesta sexta-feira. Já em Rondonópolis os reportes foram de R\$ 71,00 a prazo na quarta-feira.

Comparativo de Preço do Gado de Reposição (R\$/cabeça)

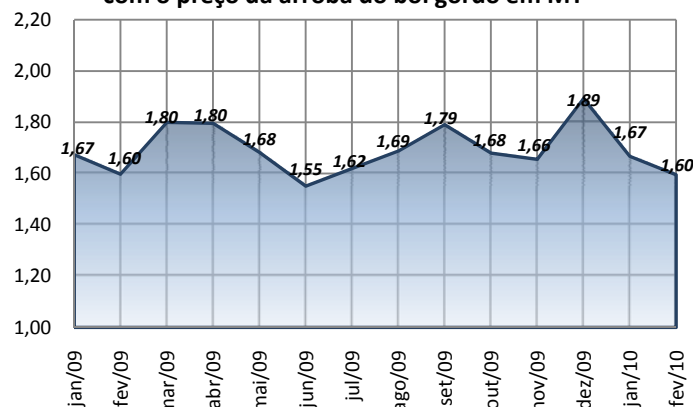
	mar/09	mar/10	Varição (%)
Boi magro (12@)	842,83	858,89	1,9%
Garrote 18 meses (9,5@)	690,01	732,44	6,1%
Garrote 12 meses (7@)	579,92	631,89	9,0%
Bezerro desmama (5,5@)	516,39	571,00	10,6%
Vaca solteira (10,5@)	634,80	682,56	7,5%
Bezerro 18 meses (8,5@)	499,60	534,20	6,9%
Bezerro 12 meses (6@)	407,42	444,43	9,1%
Bezerro desmama (5@)	349,08	386,93	10,8%
Arroba do boi gordo R\$/@	62,92	63,09	0,3%

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado de reposição no estado encontra-se em bom momento, registrando alta nos preços na relação com o ano passado. A bezerra de desmama foi o animal que apresentou a maior alta, sendo que desde o mesmo período de 2009 apresentou alta de 10,8%. Acompanhando o mesmo ritmo vem o bezerro de desmama, com 10,6%. O boi magro teve menor índice de aumento, com 1,9%. Contudo, a arroba do boi gordo demonstrou apenas um ligeiro avanço de 0,3%, referente ao mesmo período do ano anterior. Com a diminuição da oferta, houve uma valorização nos preços do gado para reposição e, com o preço da arroba do boi gordo praticamente inalterado, a situação do pecuarista no momento da reposição está pior.

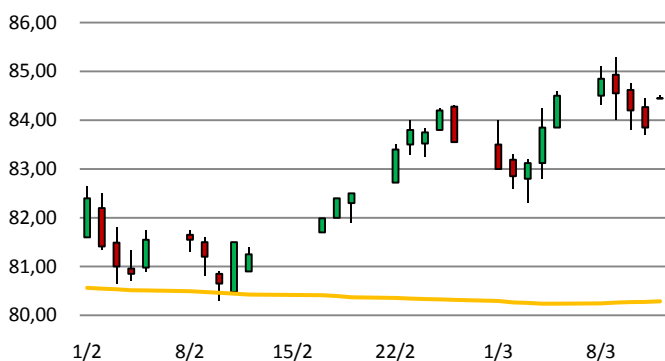
RELAÇÃO DE TROCA: Neste ano o preço da arroba do boi gordo vem obtendo valorização e o mercado, agora em março, parece ter se aquecido mais ainda. Neste sentido, quando se observa a relação de troca da arroba com alguns insumos, nota-se um ganho para os pecuaristas do estado. A relação de troca do preço da arroba do boi gordo com o preço de um litro da abamectina Duotin registrou queda de 0,07 arrobas/litro de janeiro para fevereiro. Em fevereiro se comprou um litro de Duotin com 1,60 arroba de boi gordo. Esta melhora na relação de troca é justificada por dois fatores: o primeiro é a valorização do preço da arroba do boi gordo e o segundo é a queda verificada no preço deste produto, que terminou o mês cotado a R\$ 108,40/l.

A Relação Troca do preço da Abamectina Duotin com o preço da arroba do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Comportamento do mercado futuro da arroba do boi com vencimento em outubro (R\$/@)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: No início da semana o mercado futuro deu sinais de que romperia a barreira dos R\$ 85,00, mas na terça-feira cedeu às pressões e fechou em baixa. Nos dias que se seguiram o mercado acompanhou a mesma tendência, fechando em baixa na quarta e quinta-feira, e permaneceu sem alterações no último pregão da semana. Mesmo com essas quedas, o mercado fechou com apenas R\$ 0,05 de baixa em relação ao fechamento da semana anterior. Apesar da baixa da semana, o mercado segue otimista e mesmo aqueles que acreditam em tendências de gráfico estão calmos, já que desde o dia 11 de fevereiro os preços de outubro vêm se distanciando da média móvel de 100 dias (linha amarela).

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	68,06	67,75	68,35	68,14	66,92	-0,56%	0,03%
Norte	68,57	67,82	68,42	68,71	67,11	-0,68%	0,16%
Nordeste	68,20	67,45	67,72	67,92	66,66	-1,89%	-1,13%
Médio-Norte	69,36	68,92	69,50	69,32	68,79	0,08%	1,04%
Oeste	69,32	69,29	69,69	69,51	69,47	0,03%	1,74%
Centro-Sul	70,00	70,12	70,50	70,34	70,19	0,05%	1,73%
Sudeste	69,98	70,14	70,12	69,78	69,60	-0,51%	0,92%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 08 a 12 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	63,45	63,24	66,20	63,38	63,26	0,18%	1,36%
Norte	63,62	63,85	65,11	64,21	62,75	-0,01%	-0,80%
Nordeste	63,84	62,91	63,74	63,56	62,85	-0,66%	0,97%
Médio-Norte	64,79	64,42	66,03	64,62	64,51	-0,01%	3,32%
Oeste	65,24	65,17	65,66	65,25	65,81	0,45%	0,42%
Centro-Sul	66,00	65,99	66,38	66,07	66,75	0,44%	2,55%
Sudeste	65,96	64,65	65,68	65,46	64,99	-0,96%	-0,99%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 08 a 12 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	5,50	5,50	5,00	5,00	0,50	-1,00
Norte	5,60	4,80	4,33	4,67	4,00	-0,20	-0,67
Nordeste	4,50	4,50	5,50	5,00	3,50	-1,00	-1,50
Médio-Norte	5,00	4,00	2,00	2,00	2,00	-1,00	-4,00
Oeste	7,00	7,00	7,00	6,33	6,67	-2,83	-2,33
Centro-Sul	4,86	4,57	4,86	4,29	4,29	-0,71	-2,00
Sudeste	5,00	5,20	4,80	5,20	4,80	-0,60	-0,40

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Mar./10
Noroeste	3,93%	3,41%
Norte	3,98%	3,04%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,09%
Oeste	3,53%	3,03%
Centro-Sul	3,25%	2,90%
Sudeste	3,37%	2,87%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Mar/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	10,02	-13,16%
Norte	12,92	-16,65%	9,35	-12,28%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,69	-12,73%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,02	-11,85%
Oeste	10,85	-13,98%	7,91	-10,39%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,39	-11,02%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,86	-10,33%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

12 de março de 2010

Número: 93

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	858,11	950,00	750,00	736,78	900,00	600,00	635,33	780,00	550,00	573,78	700,00	500,00
Noroeste	815,00	820,00	810,00	646,67	680,00	610,00	580,00	590,00	570,00	553,33	570,00	540,00
Norte	843,00	900,00	800,00	723,00	780,00	700,00	603,00	680,00	550,00	541,00	550,00	500,00
Nordeste	836,00	900,00	750,00	730,00	800,00	600,00	628,00	700,00	550,00	562,00	600,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	520,00	520,00	520,00
Oeste	850,00	950,00	750,00	755,00	900,00	630,00	640,00	680,00	600,00	586,67	600,00	520,00
Centro-Sul	877,69	950,00	800,00	753,85	850,00	700,00	663,08	750,00	600,00	591,54	650,00	550,00
Sudeste	895,71	950,00	850,00	757,86	850,00	670,00	660,00	780,00	620,00	601,43	700,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	685,33	900,00	550,00	534,77	700,00	400,00	445,68	550,00	350,00	387,95	450,00	310,00
Noroeste	710,00	750,00	630,00	546,67	560,00	530,00	416,67	430,00	400,00	366,67	380,00	350,00
Norte	705,00	800,00	600,00	514,00	700,00	450,00	440,00	550,00	400,00	383,00	420,00	350,00
Nordeste	670,00	700,00	600,00	498,00	550,00	400,00	400,00	450,00	350,00	364,00	400,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	668,33	750,00	550,00	545,00	600,00	480,00	453,33	500,00	400,00	391,67	430,00	350,00
Centro-Sul	702,31	900,00	600,00	564,62	650,00	450,00	466,15	500,00	400,00	406,92	450,00	350,00
Sudeste	638,57	800,00	550,00	516,67	590,00	450,00	455,00	520,00	430,00	388,33	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Mar10	Jan/Mar	2009 até Março/10	
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18											1,02%	1,49%	3,09%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,94											12,10%	9,76%	0,70%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,77											7,71%	4,58%	-0,79%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,95											4,21%	4,07%	1,43%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev09- Fev10	Jan10- Fev10	2009 até Fev/2010	
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50														
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65														
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68														
PICANHA	29,52	25,1	24,05														
ALCATRA	15,06	16,81	15,89														
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81														
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98														
PATINHO	12,15	12,35	11,02														
ACÉM	8,59	10,83	7,68														
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95														
COSTELA	6,20	5,34	4,54														
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04														
LAGARTO	10,62	11,51	9,81														
MAMINHA	14,79	16,13	16,80														

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	48,2%	46,5%	45,0%	40,6%	43,4%	39,1%	40,7%	40,9%	42,3%	45,1%	38,9%	42,2%	42,7%	45,6%
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2												378,2	378,2	348,5	8,5%
Noroeste	41,7												41,7	41,7	42,7	-2,4%
Norte	83,4												83,4	83,4	65,6	27,1%
Nordeste	63,3												63,3	63,3	60,8	4,2%
Médio-Norte	20,9												20,9	20,9	14,8	41,5%
Oeste	64,4												64,4	64,4	65	-0,9%
Centro-Sul	46,4												46,4	46,4	41,2	12,6%
Sudeste	58,0												58,0	58,0	58,4	-0,6%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%												34,05%	35,50%	1,45%
Noroeste	38,36%												38,36%	38,50%	0,14%
Norte	30,28%												30,28%	36,00%	5,72%
Nordeste	42,24%												42,24%	41,30%	-0,94%
Médio-Norte	14,54%												14,54%	22,80%	8,26%
Oeste	31,33%												31,33%	29,10%	-2,23%
Centro-Sul	35,70%												35,70%	40,20%	4,50%
Sudeste	36,19%												36,19%	34,00%	-2,19%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	14.886												14.886	14.886	15.472	-3,79%
União Europeia	700												700	700	946	-25,97%
Oriente Médio	4.407												4.407	4.407	2.817	56,45%
China	1.342												1.342	1.342	1.469	-8,65%
Rússia	3.539												3.539	3.539	5.312	-33,37%
Venezuela	2.328												2.328	2.328	1.729	34,62%
Outros países	2.569												2.569	2.569	3.198	-19,67%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	41.916												41.916	41.916	39.417	6,34%
União Europeia	3.017												3.017	3.017	4.315	-30,08%
Oriente Médio	13.716												13.716	13.716	7.977	71,94%
China	3.357												3.357	3.357	3.568	-5,91%
Rússia	8.424												8.424	8.424	11.464	-26,52%
Venezuela	7.299												7.299	7.299	5.010	45,69%
Outros países	6.103												6.103	6.103	7.083	-13,84%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Produção de grãos de carne aumentará 37% até 2020 (Brasil Econômico – 05/03);
- Marfrig investe forte no Rio Grande do Sul (Zero Hora – 05/03);
- Quatro Marcos apresenta novo plano de recuperação (O Estado de S. Paulo – 05/03);
- Alta nos embarques (Avicultura industrial – 04/03);
- Minerva comemora lucro e aumento de abates em 2009 (BeefPoint – 04/03);
- BRF e Fibria têm histórias diferentes após prejuízos (Valor Econômico – 02/03);
- PA: pecuaristas parabenizam postura da governadora (BeefPoint – 02/03);

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,78%	0,75%
IPCA 12 meses	4,73%	4,50%
IGP-DI 02/10	1,09%	1,01%
IGP-DI 12 meses	0,78%	-0,44%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.